

Homicídio em Santarém: suspeito confessa vingança por crime de 1991

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 27 de agosto de 2026



O suspeito de matar Carlos Sergio Silva Costa, de 57 anos, com uma facada nas costas em Santarém, no oeste do Pará, se apresentou à Polícia Civil e confessou o crime. O assassinato ocorreu no dia 16 de agosto, em um bar no bairro Uruará. Segundo as investigações, a motivação do crime foi vingança por um homicídio registrado em 1991.

De acordo com as autoridades, o homem apontado como autor do crime, identificado como Julielson Torres Luz, compareceu à delegacia dias após o fato, acompanhado de um advogado. Em depoimento, ele relatou que bebia no mesmo bar que a vítima, conhecida como “Macaco”. Após se sentir intimidado por gestos de Carlos Sergio, o suspeito foi até a casa dele, pegou uma faca e voltou para desferir o golpe, sem que houvesse qualquer discussão prévia.

A força do impacto fez a arma quebrar, deixando a lâmina cravada nas costas da vítima, enquanto o cabo ficou nas mãos do autor. Carlos Sergio ainda caminhou por cerca de 300 metros pedindo ajuda, mas não resistiu aos ferimentos e caiu morto na Avenida Muiraquitã.

Histórico de crimes e ameaças

A polícia apurou que o conflito entre as famílias se arrastava há mais de 30 anos. Em 1991, Carlos Sergio teria assassinado José Elson, tio de Julielson. Desde então, segundo testemunhas, a vítima costumava provocar os parentes do homem morto.

De acordo com a delegada Raíssa Beleboni, responsável pelo inquérito, essa rivalidade histórica gerou um desgaste prolongado entre as famílias, culminando no ataque do dia 16 de agosto.

“Sempre que o Carlos os encontrava adotava um comportamento intimidador, chegando a humilhar as pessoas, ameaçá-los, e isso ao longo de todos os anos, tendo as ameaças se intensificado de um ano para cá.”

Enquanto Julielson não possui antecedentes criminais, o levantamento policial apontou que Carlos Sergio respondia a 11 procedimentos policiais entre 1986 e 2016, incluindo um homicídio confessado em 2002. O inquérito atual aguarda a conclusão dos laudos periciais para ser encaminhado ao Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), que decidirá se o réu confesso responderá pelo assassinato em liberdade.

Fonte: debatecarajas e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 27/08/2026/15:57:01

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com